

O ENSINO COLABORATIVO COMO APLICAÇÃO PRÁTICA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Raimundo Gomes Luz¹

Yollanda Karoline Costa Sousa²

Maria do Carmo Lobato da Silva³

RESUMO

O objetivo deste estudo foi documentar a experiência de ensino colaborativo para a inclusão de uma aluna surda no 5º ano do ensino fundamental. Esta pesquisa faz parte do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) na disciplina "Ensino Colaborativo no Apoio à Inclusão Educacional". A pesquisa foi conduzida na Escola Estadual João Brazão da Silva, sob a supervisão das professoras Lucélia Cavalcanti e Roseneide Cirino, durante duas semanas. Para garantir uma educação inclusiva de qualidade, foram implementadas estratégias de ensino colaborativo. O planejamento incluiu intérpretes de Libras em todas as aulas e atividades, além do uso de tecnologia assistiva, como sistemas de amplificação de som e tablets com texto em tempo real. Essas medidas facilitaram a comunicação e o engajamento da aluna, promovendo sua participação plena nas atividades escolares. A abordagem colaborativa no planejamento das atividades educacionais de Vitória integrou tecnologias adaptativas e estratégias pedagógicas que promovem o desenvolvimento pleno de suas habilidades. A presença contínua de intérpretes e o uso de recursos tecnológicos reforçaram seu senso de pertencimento na comunidade escolar. Para suporte psicológico, foram seguidas diretrizes que destacam a importância do apoio emocional e social em contextos inclusivos, especialmente durante a pandemia da COVID-19. A acessibilidade curricular foi garantida com adaptações como intérpretes de Libras e recursos visuais e interativos. Jogos educativos e atividades lúdicas facilitaram a aprendizagem e promoveram a interação social, criatividade e autoconfiança de Vitória. A colaboração entre professores de ensino regular e especializado permitiu adaptações contínuas do currículo às necessidades individuais da aluna. Os resultados mostraram maior interação entre os alunos e uma assimilação mais eficaz do conteúdo, refletindo o sucesso das estratégias colaborativas na promoção de uma aprendizagem inclusiva e de qualidade. Conclui-se que o ensino colaborativo é uma alternativa eficaz para a inclusão educacional.

Palavras-chave: Ensino Colaborativo, Inclusão Educacional, Contexto Amazônico.

¹ Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva. Universidade Federal do Amapá-AP. Email: raymundogomes@outlook.com

² Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva. Universidade Federal do Amapá-AP. Email: yollandaks@gmail.com

³ Professora Orientadora. Universidade Federal do Amapá-AP. Email: marialobato1607@gmail.com